



Alianza para la Transparencia
en el Acuerdo de París
Grupo Regional de América Latina y el Caribe



Parceria para Transparência
no Acordo de Paris
Núcleo Lusófono

O ciclo de medidas de adaptação e mitigação

**Primeiro Seminário Interregional do Núcleo Lusofono e do Grupo
Regional da América Latina e Caraíbas**

Lisboa 12-14 Outubro 2022



Agenda

1. Recordar o Seminário da Praia
2. Recordar o dia de ontem
 - O ciclo de medidas de adaptação e mitigação
 - As sinergias, paralelismos e co-benefícios
 - Os arranjos institucionais



Alianza para la Transparencia
en el Acuerdo de París
Grupo Regional de América Latina y el Caribe



CBIT-GSP
CLIMATE TRANSPARENCY



Parceria para Transparência
no Acordo de Paris
Núcleo Lusófono



Recordar a Praia...



CBIT-GSP
CLIMATE TRANSPARENCY



Parceria para Transparência
no Acordo de Paris
Núcleo Lusófono

As nossas discussões

1. Digestão detalhada das MPGs para preparar a transição para a ETF
 - Ciclo, melhoria contínua, flexibilidade, submissão atempada, arranjos institucionais, gestão de dados/informação
2. Discussão dos principais temas em discussão para a COP-27
3. A Declaração de Praia
4. Voluntários para Lisboa:
Guiné-Bissau: Agricultura Inteligente



Alianza para la Transparencia
en el Acuerdo de París
Grupo Regional de América Latina y el Caribe



CBIT-GSP
CLIMATE TRANSPARENCY



Parceria para Transparência
no Acordo de Paris
Núcleo Lusófono

1. Recordar o Seminário da Praia
2. Recordar o dia de ontem
 - O ciclo de medidas de adaptação e mitigação
 - As sinergias, paralelismos e co-benefícios
 - Os arranjos institucionais

Guiné-Bissau: Agricultura Inteligente



Alianza para la Transparencia
en el Acuerdo de París
Grupo Regional de América Latina y el Caribe



CBIT-GSP
CLIMATE TRANSPARENCY



Parceria para Transparência
no Acordo de Paris
Núcleo Lusófono

Recordar a o dia de ontem...

Adaptación

Mitigación

Alianza para la Transparencia en el Acuerdo de París

Parceria para Transparência no Acordo de Paris

Objetivos do Workshop

- Alcançar um entendimento comum do ciclo de desenvolvimento das medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, desde a concepção e formulação, implementação, monitoramento e avaliação, e relatórios;
- Avançar no entendimento técnico sobre relatórios como parte do BTR, de acordo com as modalidades, procedimentos e diretrizes (MPGs) para transparência no Acordo de Paris;
- Trocar experiências e lições aprendidas, identificar desafios comuns e potencial colaboração entre ambos os grupos regionais em torno de sinergias, paralelos e co-benefícios entre medidas de adaptação e mitigação;
- Promover e fortalecer o trabalho colaborativo entre o PATPA e o CBIT-GSP.



Alianza para la Transparencia
en el Acuerdo de París
Grupo Regional de América Latina y el Caribe



CBIT-GSP
CLIMATE TRANSPARENCY



Parceria para Transparência
no Acordo de Paris
Núcleo Lusófono

O ciclo básico de medidas de adaptación e mitigação



Adaptação



Mitigaçã



Alianza para la Transparencia
en el Acuerdo de París
Grupo Regional de América Latina y el Caribe



CBIT-GSP
CLIMATE TRANSPARENCY



Parceria para Transparencia
no Acuerdo de Paris
Núcleo Lusófono

Arranjos institucionais

Planeamento atempado

dos arranjos institucionais permite identificar paralelismos e sinergias, de modo a promover os co-benefícios entre as medidas de adaptação e mitigação



Alianza para la Transparencia
en el Acuerdo de París
Grupo Regional de América Latina y el Caribe



CBIT-GSP
CLIMATE TRANSPARENCY



Parceria para Transparência
no Acordo de París
Núcleo Lusófono

Caso Guiné-Bissau

Antonio Pansau N'dafa



Alianza para la Transparencia
en el Acuerdo de París
Grupo Regional de América Latina y el Caribe



CBIT-GSP
CLIMATE TRANSPARENCY



Parceria para Transparência
no Acordo de Paris
Núcleo Lusófono

Adaptación



Mitigación



Alianza para la Transparencia
en el Acuerdo de París
Grupo Regional de América Latina y el Caribe



CBIT-GSP
CLIMATE TRANSPARENCY



Parceria para Transparencia
no Acuerdo de Paris
Núcleo Lusófono

Adaptación



Mitigación



Alianza para la Transparencia
en el Acuerdo de París
Grupo Regional de América Latina y el Caribe



CBIT-GSP
CLIMATE TRANSPARENCY



Parceria para Transparencia
no Acuerdo de Paris
Núcleo Lusófono

Adaptación



Mitigación



Alianza para la Transparencia
en el Acuerdo de París
Grupo Regional de América Latina y el Caribe



CBIT-GSP
CLIMATE TRANSPARENCY



Parceria para Transparencia
no Acuerdo de París
Núcleo Lusófono

Adaptación



Mitigación



Alianza para la Transparencia
en el Acuerdo de París
Grupo Regional de América Latina y el Caribe



CBIT-GSP
CLIMATE TRANSPARENCY



Parceria para Transparencia
no Acuerdo de Paris
Núcleo Lusófono

Adaptación



Mitigación



Alianza para la Transparencia
en el Acuerdo de París
Grupo Regional de América Latina y el Caribe



CBIT-GSP
CLIMATE TRANSPARENCY



Parceria para Transparencia
no Acuerdo de París
Núcleo Lusófono

Adaptación



Mitigación



Alianza para la Transparencia
en el Acuerdo de París
Grupo Regional de América Latina y el Caribe



CBIT-GSP
CLIMATE TRANSPARENCY



Parceria para Transparencia
no Acuerdo de Paris
Núcleo Lusófono



Alianza para la Transparencia
en el Acuerdo de París
Grupo Regional de América Latina y el Caribe



Parceria para Transparência
no Acordo de Paris
Núcleo Lusófono

O ciclo de medidas de adaptação e mitigação

**Primeiro Seminário Interregional do Núcleo Lusofono e do Grupo
Regional da América Latina e Caraíbas**

Lisboa 12-14 Outubro 2022



Desafio em grupos

- Com base no caso de Guiné-Bissau (Reforço de Resiliência)
- Incluir o aspecto fundamental da sustentabilidade
- Construir o ciclo completo (pistas a seguir)

> Presente para Guiné-Bissau :)



Alianza para la Transparencia
en el Acuerdo de París
Grupo Regional de América Latina y el Caribe



CBIT-GSP
CLIMATE TRANSPARENCY



Parceria para Transparência
no Acordo de Paris
Núcleo Lusófono

Pistas para preencher o ciclo

Identificação do problema / Análise Risco Climático

- Que risco climático foi identificado?
- Que cenário climático?
- Que impacte?
- Que vulnerabilidade?
- Quem é vulnerável / impactado?

Desenho da medida

- Quem lidera / coordena processo?
- Quem deve ser envolvido?
- Que co-benefícios podem ser identificados da forma como a medida está desenhada?
- Que alterações podem ser efetuados à medida de modo a criar / potenciar co-benefícios (mitigação e/ou outros)?
- A medida é sensível às questões de género?
- O que pode ser incluído na medida para contribuir para igualdade de género?

Implementação

- Que mecanismos e instrumentos (regulamentação, incentivos, benefícios, taxas...) melhor se adequam para implementar a medida?
- Como continuar a assegurar o envolvimento dos stakeholders relevantes para a implementação?
- Que fontes de financiamento poderão ser equacionadas?
- Cooperação internacional
- Que outras?

Monitorização, avaliação e aprendizagem

- Identificar 3 indicadores para monitorizar a implementação da medida, incluindo indicadores de impacto que monitorizem a resiliência aos impactes das alterações climáticas e outro relativo a co-benefícios
- Como e/ou quem ficaria responsável pela recolha da informação?
- Que lições poderão ser aprendidas da informação recolhida de modo a avaliar a medida e a proceder, caso se justifique, à sua respetiva revisão?

